



ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL BATISTA PEREIRA

"Transformando através do Saber"

Rodovia Baldicero Filomeno, 3000/Ribeirão da Ilha

Fone: (48) 991329417

DECLARAÇÃO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Declaramos, para os devidos fins, que durante o período em que a professora **Mariana Jucá de Mello Cardozo** atuou como professora substituta de História nos Anos Finais do Ensino Fundamental na Escola Básica Municipal Batista Pereira, desenvolveu experiências pedagógicas vinculadas ao ensino de História, à educação patrimonial e à educação museal, com destaque para os seguintes projetos e saídas de estudo:

- Projeto "Quantas cidades cabem dentro de uma cidade?"

Realizado em 2022 com as turmas do 6º e 7º anos, e em 2023 com o 9º ano. A partir de saídas de estudos ao Museu de Florianópolis (24/03, 31/03 e 24/06 de 2022; 21/08 e 25/08 de 2023), os estudantes foram estimulados a construir múltiplos olhares sobre a cidade, compreendendo processos de transformação urbana, apagamentos de memórias e conflitos ambientais. Essa ação educativa tem o potencial de criar condições para que as novas gerações produzam sentidos e desenvolvam sensibilidades em relação a saberes, lugares, celebrações, objetos e manifestações culturais — favorecendo a construção de vínculos socioafetivos e reflexivos com o passado.

- Projeto "Oficinas Líticas: da Paleohistória ao Homem do Sambaqui"

Realizado com os 6º anos em 28/06/2022 e em 21/06/2024, as saídas de estudo para o Museu do Homem do Sambaqui possibilitaram a articulação entre o patrimônio arqueológico da cidade e o ensino de História, incentivando a reflexão sobre a diversidade dos povos originários que habitaram o litoral catarinense antes da colonização europeia.

- Projeto "Fortalezas da Ilha de Santa Catarina" – Projeto interdisciplinar com a Escola do Mar

Realizado em 24/08/2022 com as turmas do 7º ano, o projeto promoveu uma saída de estudos às fortificações coloniais da Ilha de Santa Catarina, com o objetivo de compreender seu papel estratégico nas disputas entre Portugal e Espanha no século XVIII. A atividade possibilitou a observação direta da arquitetura das fortalezas, seus edifícios e funções, bem como dos portos naturais que consolidaram a Ilha como ponto de apoio às rotas marítimas no período colonial.

- Projeto "EBM Batista Pereira no FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação"

Saídas culturais com as turmas do 6º ano em 15/09/2022 (peça OROBORO) e com o 9º ano em 06/11/2023, promovendo o acesso dos estudantes a experiências teatrais que dialogam com temas históricos e expressões culturais diversas.

- Projeto "Outras perspectivas sobre o continente africano – Filme Pantera Negra 2"

Realizado com o 7º ano em 28/11/2022, teve como objetivo ampliar o repertório dos estudantes sobre valores civilizatórios africanos e problematizar as representações da África e das relações étnico-raciais no Brasil contemporâneo.

- Roteiros históricos Santa AfroCatarina (UFSC)

Atividades realizadas em 04/07/2023 e 15/08/2023 com a turma do 8º ano, incluindo os percursos "Viver de Quitandas" (centro histórico de Florianópolis) e "Armação Baleeira e Engenhos do Ribeirão

Rodovia Baldicero Filomeno, 3000, Ribeirão da Ilha, Florianópolis, Santa Catarina.



ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL BATISTA PEREIRA

"Transformando através do Saber"

Rodovia Baldicero Filomeno, 3000/Ribeirão da Ilha

Fone: (48) 991329417

da Ilha", com o objetivo de promover o reconhecimento das trajetórias negras no território e refletir sobre as permanências e apagamentos da presença africana e afrodescendente na história local.

- Projeto "Caminhar, escutar, observar" – Roteiros de educação patrimonial e ambiental no Sul da Ilha (Projeto interdisciplinar com a Escola do Mar)

Percursos realizados com o 9º ano em 13/09/2023 (Rio Alto Ribeirão), 23/10/2023 (Manguezal da Tapera), 22/11/2023 e 23/09/2024 (trilha arqueológica da Ilha do Campeche); e com o 6º ano em 22/05/2024 (Rio Alto Ribeirão). O projeto teve como foco a construção de roteiros de educação patrimonial no entorno da escola, mobilizando saberes locais e práticas de cuidado com a cidade, a partir da construção de vínculos afetivos com o bairro.

- Projeto "Educação patrimonial através do turismo de base comunitária" – Coletivo de Turismo de Base Comunitária Vivências no Sertão

Realizado em 03/06/2024 com a turma do 6º ano, o roteiro elaborado pelos moradores do Sertão do Ribeirão integrou ações de educação patrimonial e ambiental na Unidade de Conservação Monumento Natural da Lagoa do Peri, promovido pelo Coletivo de Turismo de Base Comunitária Vivências no Sertão, em parceria com o IFSC. A atividade buscou aproximar os estudantes dos patrimônios naturais e culturais do entorno da escola por meio de vivências guiadas, lanche com produtos locais e observação direta da paisagem e das práticas socioculturais.

- Oficina de Artes na Fundação Hassis

Realizada em 06/06/2024 com a turma do 9º ano, a saída de estudos, em parceria com o componente curricular de Arte, integrou uma oficina conduzida pela artista Maria Esmênia no Ateliê da Fundação Hassis, voltada à produção do "Livro do Artista". Como inspiração para a atividade, a artista apresentou a exposição *[Entre] Linhas de Hassis*, compartilhando com os estudantes seu processo criativo e as influências do artista Hassis. A proposta dialogou com o ensino de História ao promover reflexões sobre memória e identidade, estimulando os estudantes a construir narrativas visuais próprias a partir de suas vivências e referências locais.

- Saída de estudos ao Instituto Collaço Paulo – Exposição "Etérea"

Realizada em 10/06/2024 com a turma do 9º ano, em parceria com o componente curricular de Arte. A atividade promoveu reflexões entre Arte e História a partir da visita à mostra "Etérea", que reuniu obras de artistas catarinenses como Fernando Lindote, Juarez Machado, Martinho de Haro, Rodrigo Cunha, Rodrigo de Haro, Walmor Corrêa e Xavier das Conchas, em diálogo com temas como o sagrado, os mitos e o humano.

Florianópolis, 30 de junho de 2025.

Atenciosamente

Verônica Luiza Roesler
Diretora EBM Batista Pereira
Matr. 335053 Portaria 00550/2023

Verônica Luiza Roesler
Diretora da EBM Batista Pereira
Portaria 00550/2023

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES INTERDISCIPLINARES - ESCOLA DO MAR

Declaramos, para os devidos fins, que a professora Mariana Jucá de Mello Cardozo participou, entre os anos de 2022 e 2024, de ações interdisciplinares promovidas pela Escola do Mar, em parceria com a Escola Básica Municipal Batista Pereira, vinculadas à Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Durante esse período, a professora desenvolveu, com suas turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, projetos voltados à educação patrimonial e ambiental, incluindo também roteiros do entorno da escola.

As atividades contaram com saídas de estudo, como:

– Projeto “Fortalezas da Ilha de Santa Catarina” – Projeto interdisciplinar com a Escola do Mar

Realizado em 24/08/2022 com as turmas do 7º ano, o projeto promoveu uma saída de estudos às fortificações coloniais da Ilha de Santa Catarina, com o objetivo de compreender seu papel estratégico nas disputas entre Portugal e Espanha no século XVIII. A atividade possibilitou a observação direta da arquitetura das fortalezas, seus edifícios e funções, bem como dos portos naturais que consolidaram a Ilha como ponto de apoio às rotas marítimas no período colonial.

- Projeto “Caminhar, escutar, observar” – Roteiros de educação patrimonial e ambiental no Sul da Ilha (Projeto interdisciplinar com a Escola do Mar)

Percursos realizados com o 9º ano em 13/09/2023 (Rio Alto Ribeirão), 23/10/2023 (Manguezal da Tapera), 22/11/2023 e 23/09/2024 (trilha arqueológica da Ilha do Campeche); e com o 6º ano em 22/05/2024 (Rio Alto Ribeirão). O projeto teve como foco a construção de roteiros de educação patrimonial no entorno da escola, mobilizando saberes locais e práticas de cuidado com a cidade, a partir da construção de vínculos afetivos com o bairro.

- Curso de Formação Continuada: (A)mar que nos Atravessa e é Atravessado por Nós - Formação em Patrimônio Cultural para Educadores da Rede, promovido pela Escola do Mar (Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis) em parceria com o IPHAN, no período de 05 de abril a 25 de outubro de 2023.

Tais ações foram desenvolvidas de forma colaborativa com a equipe da Escola do Mar e instituições parceiras. Nessas experiências, os estudantes puderam construir laços afetivos com os espaços vivenciados e ampliar sua percepção sobre a história e as problemáticas ambientais que envolvem o acelerado crescimento da cidade.

Florianópolis, 03 de julho de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **HELLEN MARTINS RIOS**
Data: 03/07/2025 09:51:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Hellen Martins Rios
Assessora pedagógica da Escola do Mar

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o **Museu de Florianópolis** recebeu, nos anos de 2022, 2023 e 2025, visitas organizadas pela professora **Mariana Jucá de Mello Cardozo**, com seus estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino.

As visitas educativas ocorreram nas seguintes datas:

- 24/03, 31/03 e 24/06 de 2022, com turmas do 6º e 7º ano da EBM Batista Pereira;
- 21/08 e 25/08 de 2023, com turmas do 9º ano da mesma unidade escolar;
- 20/03 de 2025, com turmas do 6º ano da EEB Porto do Rio Tavares.

As saídas de estudo tiveram como objetivo estimular os (as) estudantes a construírem múltiplos olhares sobre a cidade de Florianópolis, a partir da mediação educativa do Museu, das exposições e do contato com o acervo museológico. As ações promoveram reflexões sobre os processos de transformação urbana, apagamentos de memórias e conflitos ambientais no contexto local.

Reconhecemos a relevância desta proposta como prática de educação patrimonial e valorizamos a parceria estabelecida com a professora e as instituições escolares envolvidas, que reafirma o papel do Museu como espaço de formação cidadã.

Florianópolis, 07 de julho de 2025.



Anna Julia B. Serafim
Técnico de Apoio - Cultura
Museu de Florianópolis | Sesc Fecomércio Senac



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Divisão Técnica do IPHAN-SC
Superintendência do IPHAN no Estado de Santa Catarina

Declaração

Processo nº 01510.000943/2023-40

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS que MARIANA JUCÁ DE MELLO CARDOZO, Professora EBM Batista Pereira/Florianópolis-SC, ministrou a palestra "Caminhar, escutar, observar: Uma experiência de educação patrimonial no Sul da Ilha" no evento *Intercâmbio de vivências pedagógicas | Educação e Patrimônio Cultural - Edição 1 - Laguna/Florianópolis*, realizado no dia 07 e 08 de dezembro de 2023, com carga horária de 8 horas de atividades.

(assinatura eletrônica)
Regina Helena Meirelles Santiago
Superintendente do Iphan em Santa Catarina

Programação "Intercâmbio de vivências pedagógicas | Educação e Patrimônio Cultural - Edição 1 - Laguna/Florianópolis"

07/12/2023 | 14h às 18h | On Line

- Mesa: Patrimônio Cultural em Santa Catarina - Parte 1

- Educação patrimonial: o que é? o que não é? onde buscar informações para uso em sala de aula? (Carla Cruz - Educadora IPHAN/SC)
- A (mar) que nos atravessa e é atravessado por nós (Profa. Hellen Martins Rios/Escola do Mar/Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis)
- Educação Patrimonial no IPHAN em Laguna (Ana Paula Cittadin - Chefe ETEC Laguna IPHAN-SC)
- Patrimônio imaterial e bens em processo de registro: Saberes e fazeres Engenhos de Farinha e Pesca artesanal colaborativa entre humanos e botos (Regina Helena Santiago - Superintendente IPHAN-SC)

- Mesa: Educação Patrimonial no chão da escola: Planos de aulas inspiradores - Parte 1

- Capacitismo e segregação: análise da segregação e da inclusão de deficientes na cidade de Laguna (Prof. Daniel Savedra e Profa. Camila Reis/EEM Almirante Lamego/Laguna)
- A invisibilidade do povo negro na construção do patrimônio cultural e histórico da ilha (Profa. Liane Cabola/EBM Lupércio Belarmino da Silva /Florianópolis)

- Sensibilizando para o cuidado e conservação dos sambaquis do Cabo de Santa Marta (Profa. Aline Lima e Profa. Joice Costa/EEB Santa Marta/Laguna)
- Alimentação e relações com espaço e cultura (Profa. Graciele Bijega e Profa. Ana Paula do Nascimento/NEIM Campeche/Florianópolis)
- Educação Patrimonial, Presença e Memória Negra em Laguna (Profa. Juliana Regazoli/EEM Almirante Lamego/Laguna)

- Roda de conversa

08/12/2023 | 14h às 18h | On Line

- Mesa: Patrimônio Cultural em Santa Catarina - Parte 2

- Patrimônio arqueológico: O passado no presente de processos educativos (Isabela Muller - Arqueóloga IPHAN-SC)
- Cidade documento: Laguna (M^a Matilde Villegas J. - Arquiteta e Urbanista Egressa Mestrado PEP/IPHAN)
- Patrimônio Cultural em Laguna (Liliane Monfardini - Arquiteta e Urbanista ETEC Laguna IPHAN-SC)

- Mesa: Educação Patrimonial no chão da escola: Planos de aulas inspiradores - Parte 2

- Vivências na Educação Infantil acerca dos patrimônios culturais: Possibilidades e Desafios (Profa. Maika Kinas/NEIM Maria Salomé dos Santos/Florianópolis)
- Sambaquis do Ceal - Educação Patrimonial Arqueológica em sala de aula (Prof. Rodrigo Bento/EEM Almirante Lamego/Laguna)
- Educação ambiental e patrimonial no bairro Praia da Armação e Ilha do Campeche (Profa. Larissa Andrade/EBM Dilma Lucia Dos Santos/Florianópolis)
- Patrimônio Cultural: viagem geocultural pela diversidade dos Brasis + Sambaquis gamificação e História em Quadrinhos: passado e presente dos povos originários. (Prof. Tiego Rebello/EEB Saul Ulisséa/Laguna)
- Caminhar, escutar, observar: Uma experiência de educação patrimonial no Sul da Ilha (Profa. Mariana Cardozo e Profa. Adriana Maia/EBM Batista Pereira/Florianópolis)
- Processos educativos para a valorização do patrimônio arqueológico catarinense (Profa. Bruna Zamparetti e Prof. Geovan Guimarães/UNISUL/Tubarão e Florianópolis)

- Roda de conversa



Documento assinado eletronicamente por **Regina Helena Meirelles Santiago, Superintendente do IPHAN-SC**, em 12/12/2023, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4960383** e o código CRC **05156C29**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania



Certificado

Certificamos que **Mariana Jucá de Mello Cardozo** participou do evento “**Seminário de Teoria e Metodologia da Pesquisa em Ensino de História**”, cadastrado no edital **SÔNUS 2021**, coordenado por **Juliana Alves de Andrade**, na qualidade de **Ouvinte**, no período de **04 de janeiro a 31 de julho de 2021**, perfazendo a carga horária total de **120 horas**.

Recife, 14 de julho de 2022

Moisés de Melo Santana
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e
Cidadania

Roberto de Albuquerque Melo
Coordenador de Gestão de Programas,
Projetos e Eventos



Emitido em 14/07/2022

CERTIFICADO Nº 1405/2022 - CGPPE-PROEXC (11.01.01.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/07/2022 10:06)
FRANCY LAURA CORREIA GOMES DOS PASSOS
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
PROEXC (11.01.01)
Matrícula: 1125066

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sigs.ufrpe.br/documentos/> informando seu número:
1405, ano: **2022**, tipo: **CERTIFICADO**, data de emissão: **14/07/2022** e o código de verificação: **978720ecea**

CERTIFICADO

Certificamos que Mariana Jucá de Mello Cardozo participou do(a) Curso: (A)mar que nos Atravessa e é Atravessado por Nós - Formação em Patrimônio Cultural para Educadores da Rede, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, no período de 05 de abril a 25 de outubro de 2023, com carga horária de 52 hora(s), na qualidade de participante.

Florianópolis, 28 de Junho de 2025.



Mariana Jucá de Mello Cardozo

Thiago Mello Peixoto da Silveira
Secretário Municipal de Educação

Ministrante

Andreodara Deschamps Schmidt; Carla Ferreira Cruz; Gabriella Cristina Pieroni; Giselle Miotto; Gisele Silva Ramos; Hellen Martins Rios; Isabela da Silva Muller; Izaías dos Santos; Júlia Moraes Callado; Maria Regina Weissheimer; Roberta de Paula Braz.

Conteúdo Programático

Patrimônio Arqueológico (Ilha do Campeche, oficinas líticas e Sambaquis); Patrimônio Militar (Fortalezas: triângulo defensivo de Florianópolis); Educação Patrimonial, Inventários Participativos e Patrimônio Alimentar (saberes, pesca artesanal, quilombos, engenhos de farinha); Patrimônio Material (naval e equipamentos de infraestrutura urbana).

Registro

Nº 1737126

Registro realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Assinatura Digital : 23437355

Documento : 1737126

Data : 28/06/25

Documento Protocolado Digitalmente

Protocolo : 19067867

ATENÇÃO: A autenticidade deste documento deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Educação, no endereço <https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/>, linkDocumento Eletrônico, informando o número do documento e código do protocolo.

C E R T I F I C A D O

Certificamos que Mariana Jucá de Mello Cardozo participou do(a) Curso: Os Desafios Relativos ao Ensino e Aprendizagem em História, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, no período de 15 de março a 22 de novembro de 2023, com carga horária de 32 hora(s), na qualidade de participante.

Florianópolis, 28 de Junho de 2025.



Thiago Mello Peixoto da Silveira
Secretário Municipal de Educação

Mariana Jucá de Mello Cardozo

Ministrante

Aldonei Machado; Daniel Conceição; Elison Antonio Paim; Felipe Andrade; Hellen Martins Rios; Marcos Trindade; Mauro Manoel da Costa; Mônica Martins Silva; Mylene Silva de Pontes Visani; Nailze Pereira de Azevedo Pazin; Rodrigo Cantos Savelli Gomes; Rosangela Teixeira Garcia.

Conteúdo Programático

Processos de ensino e aprendizagem em História; Educomunicação e Cultura Maker; Educação patrimonial e cultural; Estudo dos manuais didáticos; Educação para as Relações Étnico-Raciais; Educação ambiental; História local; Práticas pedagógicas inclusivas.

Registro

Nº 1737127

Registro realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Assinatura Digital : 9262217A

Documento : 1737127

Data : 28/06/25

Documento Protocolado Digitalmente

Protocolo : 19067867

ATENÇÃO: A autenticidade deste documento deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Educação, no endereço <https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/>, linkDocumento Eletrônico, informando o número do documento e código do protocolo.

CERTIFICADO

Certificamos que Mariana Jucá de Mello Cardozo participou do(a) Curso: LETRAMENTO SOCIAL E O ENSINO DE HISTÓRIA : CONSTRUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS DOCENTES DOS ANOS FINAIS, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, no período de 24 de abril a 27 de novembro de 2024, com carga horária de 24 hora(s), na qualidade de participante.

Florianópolis, 28 de Junho de 2025.



Thiago Mello Peixoto da Silveira
Secretário Municipal de Educação

Mariana Jucá de Mello Cardozo

Ministrante

Alzemi Machado; Ana Falcão Cavalcanti Lins; Carol Lima de Carvalho; Ceciliano Soares Claro; Fábio Garcia; Marlene de Fáveri; Mauro Manoel da Costa; Mylene Silva de Pontes Visani; Priscila Cristina Freitas; Raphael Sansonetti Valverde; Ricardo Pinho; Shirlen Vidal de Oliveira; Vivian Samara Martins dos Reis.

Conteúdo Programático

Educação étnico-racial; Alfabetização; Letramento; Recuperação do ensino de História nos Anos Finais; Ensino de História; Saúde mental na escola; História local; Diversidade; Educação Inclusiva e Educação Ambiental; Planejamento e avaliação.

Registro

Nº 1737128

Registro realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Assinatura Digital : 1542818F

Documento : 1737128

Data : 28/06/25

Documento Protocolado Digitalmente

Protocolo : 19067867

ATENÇÃO: A autenticidade deste documento deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Educação, no endereço <https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/>, linkDocumento Eletrônico, informando o número do documento e código do protocolo.

CERTIFICADO

Certificamos que Mariana Jucá de Mello Cardozo participou do(a) Curso: Fortalezas - Patrimônio Histórico Cultural da Ilha de Santa Catarina, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, no período de 06 de abril a 19 de outubro de 2022, com carga horária de 12 hora(s), na qualidade de participante.

Florianópolis, 28 de Junho de 2025.



Thiago Mello Peixoto da Silveira
Secretário Municipal de Educação

Mariana Jucá de Mello Cardozo

Ministrante

Dalânea Cristina Flôr; Salvador Gomes.

Conteúdo Programático

História das fortalezas da Ilha de Santa Catarina; Aspectos geográficos vinculados às fortificações; Colonização e formação cultural da Ilha de Santa Catarina; Educação Patrimonial.

Registro

Nº 1651809

Registro realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Assinatura Digital : DBBDC12A

Documento : 1651809

Data : 28/06/25

Documento Protocolado Digitalmente

Protocolo : 5118241

ATENÇÃO: A autenticidade deste documento deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Educação, no endereço <https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/>, linkDocumento Eletrônico, informando o número do documento e código do protocolo.

CADERNO CIENTÍFICO I

CULTURA OCEÂNICA NAS ESCOLAS

(A)MAR QUE NOS ATRAVESSA E É ATRAVESSADO
POR NÓS: FORMAÇÃO EM PATRIMÔNIO CULTURAL
PARA EDUCADORES



ORGANIZAÇÃO

ROSANGELA TEIXEIRA GARCIA
HELLEN MARTINS RIOS
ROBERTA PEREIRA AFFONSO DEVESE

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores/as da Rede Municipal de Educação de Florianópolis que confiaram no trabalho proposto pela Escola do Mar, inscreveram-se nas formações, participaram ativamente e realizaram trabalhos inspiradores envolvendo Educação Ambiental Marinha e Costeira e Educação Patrimonial. Agradecemos também às parcerias - abaixo citadas - firmadas para que esta formação fosse possível. Por fim, agradecemos à Divisão de Projetos Especiais, à Subsecretaria de Educação Básica e à Secretaria Municipal de Educação que mantêm o Projeto Escola do Mar há 16 anos.

Parceiros



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Caderno científico I [livro eletrônico] : cultura oceânica nas escolas : (a)mar que nos atravessa e é atravessado por nós : formação em patrimônio cultural para educadores / organização Rosângela Teixeira Garcia, Hellen Martins Rios, Roberta Pereira Affonso Devesa. -- Florianópolis, SC : Ed. dos Autores, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-01-26910-8

1. Biodiversidade marinha - Preservação
2. Ecologia marinha 3. Educação ambiental 4. Recursos marinhos 5. Sustentabilidade ambiental I. Garcia, Rosângela Teixeira. II. Rios, Hellen Martins. III. Devesa, Roberta Pereira Affonso.

24-244214

CDD-333.9164

Índices para catálogo sistemático:

1. Mar : Recursos do oceano : Economia 333.9164

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

SUMÁRIO

<u>PREFÁCIO.....</u>	4
<u>APRESENTAÇÃO.....</u>	5
<u>MAPA - FORMAÇÕES CULTURA OCEÂNICA E O MAR QUE NOS ATRAVESSA E É ATRAVESSADO POR NÓS.....</u>	6
<u>1. CAPÍTULO I - O MAR QUE NOS ATRAVESSA E É ATRAVESSADO POR NÓS: FORMAÇÃO EM PATRIMÔNIO CULTURAL PARA EDUCADORES - TEXTOS DE PROFESSORES COLABORADORES.....</u>	9
<u>1.1 Preservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural: desenvolvimento local, afetos e transmissão geracional - <i>Carla Cruz</i>.....</u>	<u>10</u>
<u>1.2 Inventários Participativos pra patrimônio alimentar cultura de engenho - <i>Giselle Miotto</i>.....</u>	<u>12</u>
<u>1.3 Centro Histórico de Florianópolis: entre transformações e preservação - <i>Maria Regina Weissheimer</i>.....</u>	<u>13</u>
<u>2. CAPÍTULO II - CULTURA OCEÂNICA NAS ESCOLAS - TEXTOS DE PROFESSORES COLABORADORES.....</u>	15
<u>2.1 Gaia: Evolução química de um planeta vivo em transformação - <i>Alessandra Larissa Fonseca</i>.....</u>	<u>16</u>
<u>2.2 Diagnóstico e solução da crise ambiental como práticas de ensino emancipador - <i>Paulo Horta</i>.....</u>	<u>17</u>
<u>2.3 Impulsionando a ciência e a educação que precisamos para o Oceano e o futuro que queremos - <i>Bárbara Lage</i>.....</u>	<u>18</u>
<u>2.4 Educação Ambiental Marinha e Costeira e Cultura Oceânica na Rede Municipal de Educação de Florianópolis - <i>Kamila De Toni</i>.....</u>	<u>20</u>
<u>2.5 Poluição Ambiental marinha e aplicações práticas para o monitoramento de poluição plástica e por microplásticos - <i>Ana Carolina de Oliveira</i>.....</u>	<u>21</u>
<u>3. CAPÍTULO III - PATRIMÔNIO CULTURAL: CIDADE, INFÂNCIA E DIVERSIDADE - PLANO DE TRABALHO DE PROFESSORES CURSISTAS</u>	22
<u>3.1 Alimentação e relações com espaço e cultura - <i>Ana Paula do Nascimento e Graciele Lehnen Bijega</i>.....</u>	<u>23</u>
<u>3.2 Infância e patrimônios - <i>Karine Marques</i></u>	<u>33</u>
<u>3.3 Áfricas que nos atravessam: a invisibilidade do povo negro na construção do patrimônio histórico e cultural da cidade de Florianópolis - <i>Elaine Gomes da Costa e Liane Cristina Silvestre Cabola</i>.....</u>	<u>39</u>

4. CAPÍTULO IV - CULTURA OCEÂNICA- PLANO DE TRABALHO DOS PROFESSORES CURSISTAS.....44

4.1 Rios e Mar: Suas relações e influências - <i>Rosangela Teixeira Garcia, Roberta Pereira Affonso Devesa, Hellen Martins Rios</i>	45
4.2 Reconhecendo nossos recursos hídricos - <i>Marcos Renan</i>	54
4.3 Clube Ecossistemas marinhos da EBIAS: avaliação e monitoramento da praia Cachoeira do Bom Jesus - <i>Narjara Zimmermann</i>	60
4.4 Um ROV Submarino na trilha do plástico - <i>Luciano Kercher Greis, Erica de Oliveira Goncalves, Felipe Terra de Oliveira Silva</i>	70
4.5 Da Universidade para as escolas - <i>Brayan Correa e Caroline Iaczinski Bento</i>	75
4.6 A vida marinha e os impactos das emissões de dióxido de carbono na atmosfera - <i>Judy Ruiz Rezende</i>	81
4.7 Um olhar sobre as mudanças climáticas - <i>Ana Maria Freitas e Alessandra Holits</i>	88
4.8 Caminhos da Água - Conexões entre a Lagoa da Conceição, o oceano e as pessoas - <i>Bruna Moraes e Stéphanie Pinheiro</i>	93
4.9 Minha Ilha - <i>Rachel Palhares Alcantara, Monique Ouriques Maia, Vanessa Philippi Cecconi. Coautores: Bruna Rodrigues Pinheiro, Gilberto Souza, Tatiane Bortoli, Janice Olivo, Michelangelo Valgas e Rosemere Ziza Quintino</i>	98

5. CAPÍTULO V - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM DIÁLOGO.....104

5.1 Educação Ambiental e patrimonial no bairro Praia da Armação e Ilha do Campeche - <i>Gilmara Campos, Larissa Santander e Lillian Oda Ferreira</i>	105
5.2 Ilha da Magia, guardiões da natureza: Edição Franklin Cascaes - <i>Luciano Kercher Greis, Erica de Oliveira Goncalves e Felipe Terra de Oliveira Silva</i>	110
5.3 Caminhar, escutar, observar: uma experiência de educação patrimonial e ambiental no Sul da Ilha - <i>Adriana Maia, Débora Chagas e Mariana Cardozo</i>	115

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 121

7.PROFESSORAS/ES PESQUISADORAS/ES AUTORAS/ES.....122

CAMINHAR, ESCUTAR, OBSERVAR: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E AMBIENTAL NO SUL DA ILHA

ADRIANA MAIA
DÉBORA CHAGAS
MARIANA CARDOZO

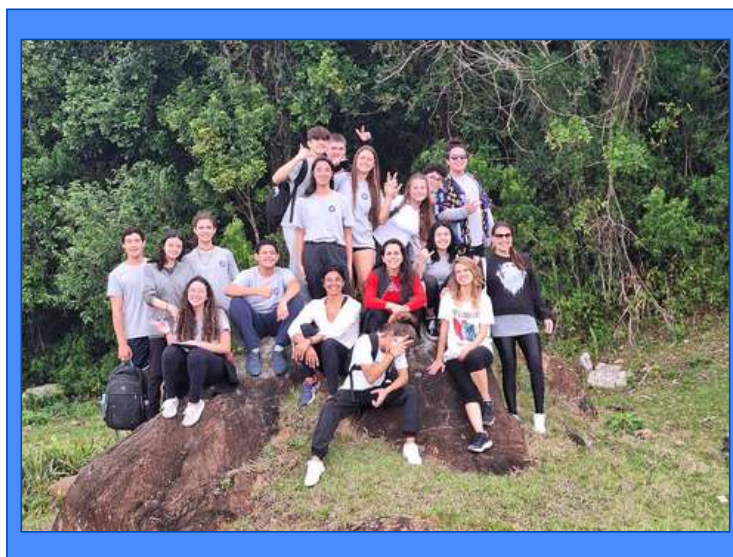


Imagem 1. Roteiro “Da escola ao rio Alto Ribeirão”

INTRODUÇÃO

Esta proposta interdisciplinar de Educação Patrimonial e Ambiental foi elaborada no âmbito do curso de formação em patrimônio cultural para educadores da Rede Municipal intitulado *(A) mar que nos atravessa e é atravessado por nós*, promovido pela Escola do Mar (Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis), em parceria o IPHAN, no ano de 2023. A proposta foi desenvolvida por professoras da área da Educação Ambiental, História e Educação Física junto aos estudantes de uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 14 e 15 anos, da Escola Básica Municipal Batista Pereira, localizada no bairro Alto Ribeirão, na cidade de Florianópolis, o qual vêm sofrendo alterações significativas devido à explosão imobiliária da última década.

Ao longo do curso de formação vivenciamos diversas possibilidades para aprender história *na e com* a cidade que provocaram novas leituras em relação ao patrimônio cultural de Florianópolis. Alguns lugares onde tantas vezes caminhávamos distraídas e apressadas revelaram-se como potentes locais de memória. Outros visitados pela primeira vez foram surpreendentes e assim representaram uma descoberta. Todo o percurso metodológico e prático vivenciado durante os encontros da formação inspirou-nos a pensar e experimentar o bairro junto aos nossos estudantes de diversas formas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todos os roteiros, o exercício de ler a cidade se deu por meio do ato de caminhar pelas ruas. Ao caminhar, os estudantes observavam os morros do entorno da escola, o rio que dá nome ao bairro, a calçada estreita, os condomínios que transformam a paisagem e a identidade do bairro, marcas da vida rural ainda presente no bairro, a história dos sujeitos que estão por trás dos lugares, sociabilidades presentes no entorno da escola, entre outras. Esses elementos de estranhamentos, daquilo que aparentemente era conhecido, foram relatados pelos estudantes a partir das produções escritas e artísticas.

Através das ações desenvolvidas percebemos a potencialidade do bairro como espaço educador na produção de sentido e sensibilidades por parte dos nossos estudantes em relação a determinado saber, lugar e práticas culturais, construindo relações socioafetivas e reflexivas com o passado no presente.

Observamos também que os estudantes ficaram atentos e mobilizados com a experiência das saídas de campo dentro de uma atmosfera de sensibilização sobre o entorno da escola ao realizarem caminhadas pelo sul da Ilha onde eles não eram apenas receptores de um saber, mas construtores de um conhecimento elaborado ao caminhar, escutar, olhar, perceber, parar, lanchar e compartilhar.

REFERÊNCIAS

- BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é e o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 07 ago. 2023.
- CORNELL, Joseph. Vivências com a Natureza. Guia de Atividades Para Pais e Educadores. Volume 1. São Paulo: Aquariana. 2006.
- DELGADO, Andrea Ferreira. MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. Santa Afro Catarina: Acervo Digital e Educação Patrimonial. Revista Esboços, Florianópolis, v. 21, n. 31, p. 86-108, ago. 2014.
- FLORIANÓPOLIS. Proposta curricular. Florianópolis: Secretaria Municipal da Educação, 2008.
- SIMAN, Lana Mara de Castro. Memórias sobre a história de uma cidade: a história como labirinto. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 47, p. 241-270, jun. 2008.
- UNESCO. Cultura Oceânica para todos - Kit Pedagógico. MANUAIS e GUIAS da COI, 80. 2020. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/news/decada-daciencia-oceanica-o-desenvolvimento-sustentavel-e-lancada-oficialmente-hoje-20>>. Acesso em: 10 out. 2023.

"Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto o seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

- Me ajuda a olhar!"

EDUARDO GALEANO (O livro dos abraços - A função da arte/1



REALIZAÇÃO



@escoladomarpmf
escoladomar@sme.pmf.sc.gov.br
projetos.especiais@sme.pmf.sc.gov.br
@pmfeduca

PARCEIROS



MINISTÉRIO DA
CULTURA





PARA VOCÊ QUE CHEGOU AQUI:



Olá! Me chamo Mariana, sou professora da rede pública e atualmente trabalho na Escola de Educação Básica Porto do Rio Tavares, localizada no sul da ilha de Florianópolis/SC. Organizei para compartilhar com você uma trilha de estudos a fim de evidenciar escolhas, produções dos estudantes e materiais que compõem o percurso reflexivo da minha dissertação produzida no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória – UFSC).

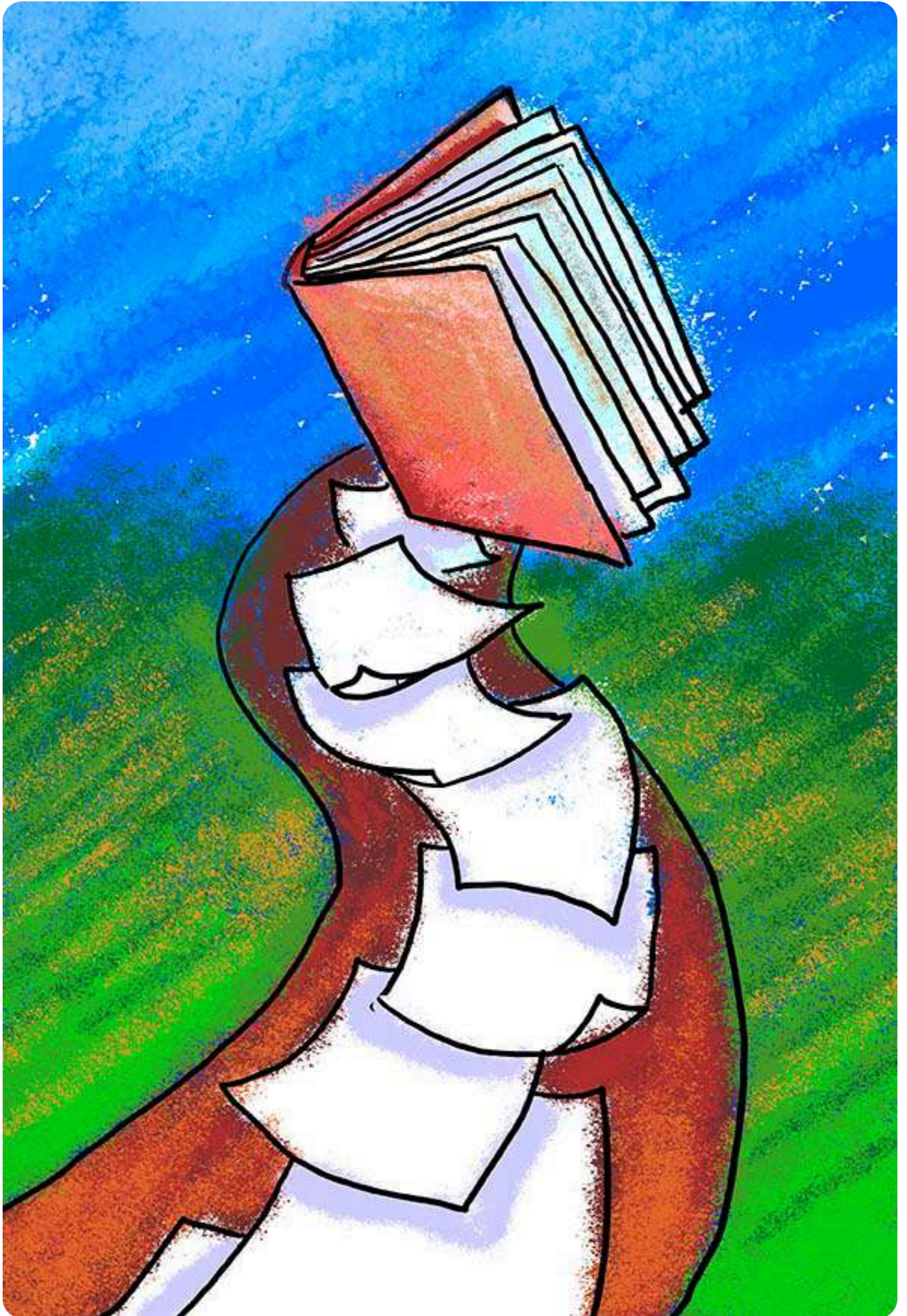
Tanto a Literatura como as relações étnico-raciais foram novidade no meu repertório didático como professora de História, e, por considerar este último como um assunto urgente a ser discutido, optei por escolhê-lo como o tema principal da minha dissertação. Para a realização desse trabalho, contei com o apoio de professoras do ProfHistória, que me ajudaram na busca por literaturas científicas que inspiraram

minhas reflexões, assim como auxiliaram a esclarecer os questionamentos e as dúvidas que a sala de aula trouxe consigo.

Confesso que, após o início do período de pandemia de COVID-19, foi difícil dar continuidade a esse projeto junto aos meus estudantes, já que o trabalho havia iniciado presencialmente, em sala de aula. No início, a aceitação de boa parte dos estudantes se deu com apreensão. Eles me perguntaram: “Será que conseguiremos ler um livro inteiro, professora?”. A outra parte dos estudantes integrou-se imediatamente na proposta, e esses configuraram o meu primeiro apoio na sala de aula para iniciar essa caminhada.

Desejo que esse percurso de trabalho possa inspirar você, professor(a), a se arriscar por novos caminhos.

Boa trilha!



“Elaboro um mapa para encontrar caminhos, rumos, alternativas a essas aulas de História. O foco é, então, elaborar mapas, conhecer trilhas e rumos, para dar o melhor destino àquela aula de história. O melhor destino está sempre ligado à possibilidade de acontecerem, naquelas aulas, aprendizagens significativas em História, o que implica um caminho de qualidade e um bom ponto de chegada.” (SEFFNER, 2019, p.22)

Pequena nota sobre a noção de “Exercício de Pensamento”

Busquei trabalhar a noção de exercício de pensamento em cada parada/momento das *Trilhas de Estudo*, e por isso as palavras “experiência” e “exercício” formam um par e, juntas, têm força nesse trabalho. A noção de exercício de pensamento está presente tanto no livro *“Esperando não se sabe o quê”*, de Jorge Larrosa (2018), quanto no livro *“P de Professor”* do mesmo autor em diálogo com Karen Rechia. Jorge Larrosa diz: “Os exercícios escolares devem conceber-se como ginásticas da atenção. [...] Do que se trata é de chamar a atenção, de segurar a atenção, de disciplinar a atenção, de criar sujeitos atentos. E atentos, sobretudo, ao mundo (LARROSA; RECHIA, 2019, p.175). Ou seja, exercitar o olhar, a atenção nos detalhes e a presença. Na terceira parte do livro *“Esperando não se sabe o quê”*, no tópico *“De Experiências e Exercícios”*, essa ideia é exemplificada com frases como: “não vá tão rápido, olhe mais atentamente, fixe-se nos detalhes, não se distraia, não diga qualquer coisa, trate de dizer com precisão o que vê, detenha-se um pouco mais, olhe outra vez, pense, diga-me o que pensa, pense o que diz, procure relações, ponha sua sensibilidade e inteligência em relação ao que vê, mobilize suas recordações, preste atenção a suas emoções, trate de defini-las e de expressá-las com clareza, veja mais devagar, demore no que faz, escreva, leia o que escreveu, comente com os outros, escute os outros, pense mais devagar, pense outra vez, volte a olhar” (LARROSA, 2018, p.393).

DEPOIMENTOS

O que é História para você? Como ela influencia a sua vida?

Escute o depoimento dos estudantes do 9º ano da EEB Porto do Rio Tavares: Raissa, Ellen, Luiza, Sthefany, Vitória, João Paulo e Nathan.

0:00 / 1:31



Podcast

Escute o depoimento dos estudantes

00:00

00:00

No ensino de História, é muito importante que os estudantes compreendam a História a partir da vida de sujeitos e de suas individualidades, que percebam que a história é viva e nunca termina, e que aquilo que permanece presente são as lutas individuais e coletivas. É fundamental que o estudante sinta o quanto cada um

contribui para uma história social, compreendendo as desigualdades como resultado de processos históricos. Pensando nisso, foi proposta para a turma de 9º ano da Escola de Educação Básica Porto do Rio Tavares a leitura do livro *O Caminho de Casa*, da autora africana Yaa Gyasi. Além de ser uma forte narrativa sobre o impacto da escravidão na vida das pessoas, nessa obra a autora preocupa-se em mostrar o quanto as histórias de vida se entrelaçam e se transformam.

O LIVRO

Primeiras produções dos estudantes sobre os personagens

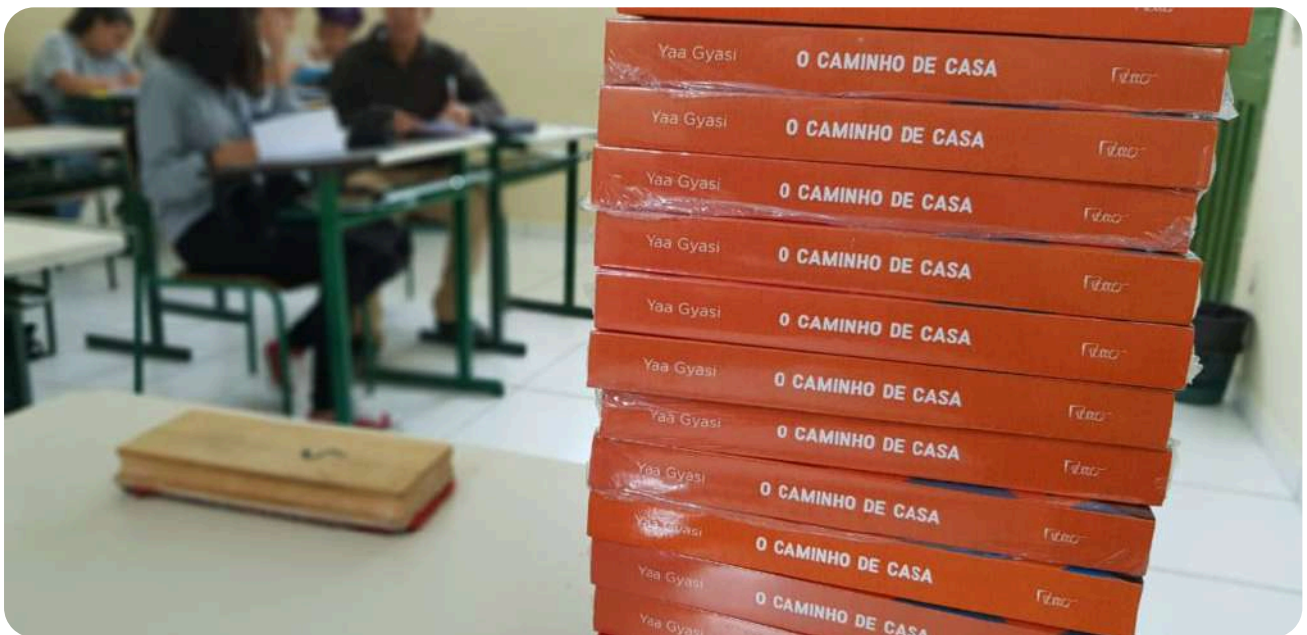
Effia, Esi, James, Kojo, Akua e Willie

No mês de março de 2020, iniciamos o trabalho com o livro *O Caminho de Casa* de Yaa Gyasi, no qual cada dupla era responsável pela leitura e pela apresentação de dois personagens do romance. Com a suspensão das aulas presenciais, decidimos seguir nosso trabalho de forma on-line. Assim, no espaço a seguir, apresentamos as primeiras produções dos estudantes sobre os personagens que compõem a obra.

EFFIA E ESI

JAMES E KOJO

AKUA E WILLIE



STORYBOARD:

Estudando o processo de animação

STORYBOARD: O CAMINHO

**CENA 7, FULL SHOT**

Técnica de recorte - Esi se assusta ao perceber que a Aldeia Ashanti está sendo invadida pelos Fantis.

**CENA 8, MEDIUM SHOT**

Técnica de recorte - Fuga de Esi para se proteger.

**CENA 10, FULL SHOT**

Técnica de recorte.
Esi é raptada.

**CENA 11, FULL SHOT**

Técnica de recorte. Esi é levada como prisioneira de guerra, vendida para o colonizador britânico e enviada a força pa América onde será escravizada.

A princípio o storyboard é visto como uma técnica profissional que não faz parte do repertório nem do(a) professor(a), nem do(a) estudante. Para entender o processo criativo de produção da animação, o storyboard abre muitas possibilidades de trabalho em sala de aula. Permite pensar sobre o processo de criação e, ao mesmo tempo, considerar a especificidade da linguagem da animação. Tudo isso desvela uma outra camada de conteúdos. A intencionalidade do trabalho com essa linguagem foi abordá-la como conteúdo de aula e não como um elemento ilustrativo.

Exercícios de pensamento:

- Quais cenas do storyboard você identifica na animação *Ponhamos a Caminho*?
- Como é animar um texto?
- Escute o depoimento dos animadores [Jacob](#) e [Nadia](#).
- Você conseguiria contar uma história a partir de um único desenho?

EU TENHO UM SONHO...

INQUÉRITO | Sonhos (Clipe oficial)



Trilha sonora da animação

"SONHOS" / COMPOSITOR: INQUÉRITO, RENAN

A letra da música do rapper Renan Inquérito complementou a leitura do livro de Yaa Gyasi. Como a maioria dos estudantes demonstrou gostar de rap, tanto a letra quanto a música ganharam sentido enquanto uma narrativa complementar à animação. Clique [aqui](#) para acessar a Biografia do Renan.

ANIMAÇÃO:

Ponhamo-nos a caminho

Ponhamo-nos a Caminho



Sobre a animação:

Foi um tanto trabalhoso produzir a animação, por isso contei com a ajuda de alguns amigos que já trabalharam com essa linguagem. Inicialmente pensei em produzi-la em conjunto com os estudantes, mas a pandemia impossibilitou que esse trabalho fosse feito dessa maneira.

Iniciamos com a leitura do livro *O Caminho de Casa*, de Yaa Gyasi, e essa foi a linguagem considerada a mais difícil pelos estudantes, então finalizamos utilizando uma linguagem mais próxima da realidade deles. No meu entender, seguindo essa dinâmica, a disciplina escolar da História torna-se inteligível para o estudante, além de adquirir sentido.

A animação, dessa forma, ganhou sentido no conjunto do trabalho. Necessariamente a leitura e os exercícios são anteriores à apresentação e à compreensão da

animação, configurando ela, assim, uma etapa final do processo. Nas palavras do Larrosa:

“[...] como no final de uma novela ressoa toda a novela,
no final de um filme ressoa todo o filme,
no final do caminho está presente todo o caminho.”
(LARROSA; RECHIA, 2019, p.120)

A animação estava pronta, mas, agora, como fazer para chegar aos estudantes que não eram mais meus alunos?

ESCOLHI ESCREVER UMA CARTA!

CARTAS

Registrando as aprendizagens dos estudantes

CARTA DA PROFESSORA PARA OS ESTUDANTES:

Florianópolis, 12 de maio de 2021

Querido (a) Estudante,

Criei junto com dois amigos (Jacob e Nàdia) a animação que vocês assistiram: "Ponhamo-nos a caminho" como parte do estudo do livro *O Caminho de Casa*, da autora Yaa Gyasi. Alguns de vocês leram todo o livro e outros leram a história de um dos personagens que compõem a genealogia das duas primeiras gerações da Effia e Esi.

No ano de 2018 participei de um projeto na Universidade que trabalhou com a seguinte pergunta: como seriam os personagens descendentes da Esi que nasceram nos Estados Unidos se tivessem nascido no Brasil? Assim pensamos possíveis trajetórias para homens e mulheres descendentes de africanos e criamos os nomes: Maria do Socorro, José, Sebastião, Maria de Jesus, Raiane.

Para o projeto da animação, fizemos primeiro o storyboard que é um rascunho que mostra como acontecerá cada uma das cenas da animação a ser criada. Ele serve para ilustrar quadro a quadro o desenrolar da história. Ficou assim:





Como vocês podem perceber, a animação não ficou exatamente igual ao storyboard, pois foi necessário simplificá-lo para facilitar a produção da animação que ainda assim demorou 4 meses para ficar pronta. A ancestralidade é o fio que une os diferentes personagens.

Como narrativa escolhemos a música do rapper Renan Inquêrito SONHOS, porque na medida em que sonhamos e criamos expectativas tem-se condições para dar-se um passo. No livro percebemos que a partir da segunda geração de pessoas escravizadas, a busca é salvar a próxima geração desejando que tenham uma chance de ser livre.

Agora é com vocês:

Gostaria que vocês me escrevessem uma cartinha com uma pequena reflexão acerca do trabalho que iniciamos lá no início do ano passado com o livro *O Caminho de Casa*. Como o livro, as nossas conversas e a animação interferiram no seu jeito de pensar sobre o racismo e as relações raciais no seu dia a dia?

CARTA DOS ESTUDANTES PARA PROFESSORA:

Florianópolis, 19 de maio de 2021

Racismo é algo muito pesado, é uma palavra muito pesada.

Sou uma menina da pele preta. E sempre amei minha cor, meus ancestrais e minha história, mas depois que eu li O Caminho de Casa, e vi novamente como é a realidade de muitos negros ainda no mundo, me fez ver o quão privilegiada eu sou e o quão maravilhosos somos, pois depois de tudo o que passamos e ainda passamos, nós ainda estamos aqui com um sorriso no rosto lutando dia após dia pelos nossos direitos! Esse livro me deu forças que eu nem sabia que existia dentro de mim, nasceu aquela Alice que olha pra cara do racismo e diz assim. EU SOU UMA MENINA DA PELA PRETA e tenho muito orgulho da minha história.

E é óbvio que o racismo não acabou e acredito que sempre vai existir no coração dessas pessoas vazias por dentro. O racismo vai sempre ser a prova de quanto ainda somos primitivos! Tomara que Yaa continue mostrando para nossa raça o nosso valor.

Sobre a animação achei muito emocionante triste realidade de muitos. Fez eu pensar na minha família biológica que era cheia de sonhos e fantasias, e acabaram ficando preso "dentro da bolha" tiveram filhos pararam de estudar e os sonhos viraram só sonhos mesmo. Sonhar é muito lindo. Acreditar que a gente pode fazer nossos sonhos não serem só sonhos e que podemos fazer nossa história ser diferente é muito maravilhoso. Essa animação me fez pensar no que eu quero pra mim, nos meus sonhos. Me trouxe realidade, amor pela arte, me fez querer abrir as asas e voar, tantos sonhos que tenho pra realizar, tantas coisas lindas que o mundo pode me proporcionar.

Alice

Florianópolis, 19 de maio de 2021

Quando li o livro "O caminho de Casa" tive uma certa experiência muito aproveitadora, o livro é muito imersivo, intenso e inspirador, personagens muito fortes com uma história bem construída. Enfim antes de ler o livro sabia que a obra se baseava desde o século XVIII até o XX, num período que abrange a escravidão e após a abolição da mesma, então tinha conhecimento sobre o tema. O livro com certeza me ajudou de diversas formas sobre a percepção sobre racismo.

Antes achava que racismo se tratava apenas de ofensas, mas vai muito além disso, existe racismo cultural, estrutural, discriminação dentre outros. Nunca vivenciei racismo, na minha percepção, nem soube de racismo contra alguém da minha família ou amigo, seja por vergonha, medo, ou insegurança nunca soube de quaisquer discriminações de pessoas próximas a mim, infelizmente sei que muitos sofrem na internet, e fora da internet, mas como relatei nada próximo a mim.

Com o livro pude sentir na pele o racismo, o medo e a perseverança dos personagens foi algo inacreditável, senti altruísmo por alguém que eu mal conhecia. Enfim recomendo para uma incrível imersão e experiência inigualável

Joaquim

Florianópolis, 19 de maio de 2021

É revoltante ver a história de Effia e Esi e tantos outros personagens se repetindo... famílias sendo separadas a força, pessoas pretas sendo mortas por serem pretas, desigualdade social e racial, machismo, xenofobia, o racismo.

Esse caos, parece aumentar cada vez mais, mas no meio disso tudo, temos vozes que estão cada vez mais fortes, essas vozes são de todas as pessoas que se juntam e fazem movimentos para agir contra e acabar esse caos no mundo.

Infelizmente este caos está em praticamente todo lugar, muitas vezes ele está acontecendo na sua frente e você não pode fechar os seus olhos e se calar, quando você faz isso você só colabora para o caos ficar cada vez mais forte. Não se cale! Ao ver ele, seja uma dessas vozes e ajude a por um ponto final nessa História.

Luana

Florianópolis, 12 de maio de 2021

Bem, enquanto eu assistia a animação, senti uma certa tristeza e também empatia pela personagem que teve sua liberdade tirada. Mesmo que hoje em dia a sociedade tenha evoluído, ainda é possível ver o preconceito e até mesmo escravidão ainda presente. No final do vídeo eu senti orgulho, porque podemos ver as gerações passando, os mesmo personagens finais são resultado da luta de seus antepassados, e agora eles terão a chance de fazer mudança (e isso já está acontecendo), e são a representação daqueles que não tiveram suas vozes ouvidas.

Eduarda

Que reflexões foram produzidas nesse caminho?



DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Título: O Caminho de Casa: Ensinar História com a Literatura e Educar-se nas Relações Étnico-Raciais

Autor: Mariana Cardozo

Orientadora: Adriana Angelita da Conceição (UFSC)

Coorientadora: Carmem Zeli de Vargas Gil (UFRGS)

ESPAÇO INTERATIVO

Compartilhe aqui suas experiências e práticas de ensino com os materiais didáticos deste site.



KEITH

SETEMBRO 1, 2021 AT 8:15 PM

Parabéns Mariana, que trabalho lindo e emocionante !

[Reply](#)

Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário *

Name*

Email*

☐

Website

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário